

74ª

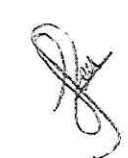
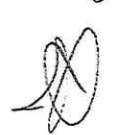

ATA DA SETUAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE PARANAGUÁ.

Ao décimo terceiro dia do mês de junho de dois mil e dezesseis, iniciada às nove horas e trinta minutos, na Sala de Reunião do Gabinete do Prefeito Municipal, sito Rua Júlia da Costa 322, Bairro Centro, que foi realizada a setuagésima quarta reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Paranaguá. Estavam presentes os Conselheiros: Marcos Aurélio Furuzawa (Secretaria Municipal de Urbanismo – SEMUR), Elcio Nagel (Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego), Eloir Martins (Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Paranaguá), Frederico Luis Salvadori (CAB Águas de Paranaguá), José Roberto Caetano da Rocha (UNESPAR), Bruno Victor Kobiski (Secretaria Municipal de Planejamento), Secretária Municipal do Meio Ambiente Adriana Maia Albini. A Srª. Presidente Adriana Maia Albini iniciando a reunião fez um breve relato de sua chegada na Secretaria e por ser funcionária estará sempre a disposição dos conselheiros para qualquer dúvida ou sugestões. E quanto a pauta sobre a Setuagésima Terceira ata do COMMA, a Srª. Presidente informou que devido às mudanças na Secretaria do Meio Ambiente e do Conselho Municipal do Meio Ambiente, que tal ata foi transcrita um mês após a última reunião pela Srª. Klissia, assim sendo em respeito a este conselho a Srª. Presidente achou por bem comunicar os membros. Conforme sugestão do MPPR o Secretário Executivo do COMMA deveria ser um servidor de carreira, para que ele ou ela pudesse se adequar a todas as atividades do conselho. Como o tempo da gestão atual está no final, o próximo Secretário que assumir estaria bem assessorado quanto ao conselho. O Prof. José Roberto pediu a palavra e explanou questionando sobre a ata passada que não sofreu as devidas correções e que não assinaria a ata (73) como estava redigida por haver contradições quanto ao conteúdo. Por várias vezes, membros do conselho solicitaram, ao Sr. Luiz enquanto à frente deste conselho, providências referentes aos veículos adquiridos com verbas provenientes do Fundo Municipal do Meio Ambiente mas não obtiveram respostas convincentes, bem como de outros assuntos pertinentes que foram firmados compromissos em ata e não foram cumpridos. Em seguida o Sr. Frederico pediu a palavra e solicitou mais uma vez posicionamento sobre o projeto da CAB no bairro da Alexandra protocolado pelo **Processo Administrativo nº 80381/2014 - CAGEPAR - Companhia de Água e Esgoto de Paranaguá**, que solicitou ao Conselho Municipal do Meio Ambiente apreciação e informação para implantação de uma estação de tratamento de esgoto, no Bairro da Alexandra. A qual a CAB Águas de Paranaguá esta responsável por instalar e manter, conforme contrato de concessão. A CAGEPAR realizou levantamento e indicou os estudos das áreas passíveis para essa implantação. O primeiro local é uma área de Proteção Ambiental, sendo a mesma uma região de mata ciliar, com aproximadamente 10.000m², contendo matrícula. Essa área foi desapropriada no ano de 2011 para fins de repovoamento em seu habitat natural da ave denominada Guará. O Sr. Frederico informou que não foi possível firmar acordo quanto a área por estar em uma região de difícil acesso. A CAB realizou outros estudos dimensionais no local e solicitou junto a Secretária de Planejamento mapas com as áreas de APP para assim melhor atender este fim. Outro ponto que o Sr. Frederico questiona é sobre as preocupantes invasões de áreas irregulares onde são paulatinamente realizadas ligações clandestinas de luz e água. Indagou da responsabilidade da SEMMA não dar a devida atenção quanto ao assunto tão importante. Para completar sobre o tema o Sr. Marcos Furusawa solicitou a palavra e completou informando que aproximadamente 15 casas no bairro Porto Seguro tem água autorizada pelo Juiz da comarca. Indignado completa

que desta forma fica difícil cumprir as leis, visto que os mesmos não estão em acordo com as demais autarquias que promovem as referidas licenças. A Sr^a. Presidente Adriana Albini mencionou que assim como a mata, o mangue é área de preservação permanente, caso continue essas invasões em pouco tempo não haverá mais terra as pessoas invadirem. Alertou sobre o fato que aconteceu em maio do mês passado no lixão, onde as pessoas colocaram piquete para demarcarem os terrenos. Indignada comenta que infelizmente a população não tem noção do perigo que a mesma esta sujeita, quando demarcação lotes em uma área que anteriormente foi um Lixão, devido a todos os problemas decorrentes de uma área com tantos impactos ambientais. A palavra foi solicitada pelo Sr. Frederico que mencionou da necessidade de organizar e convidar as entidades ambientais e jurídicas para participarem mais efetivamente desse conselho, bem como em relação as responsabilidades legais provenientes de tais ações. O Prof. José Roberto pediu a palavra, explanou que é inadmissível as atitudes dessas instituições que não participam das reuniões do COMMA e nem ficam cientes das ações propostas pelo conselho. O Sr. Sebastião pediu a palavra solicitando a Sr^a Presidente a possibilidade de fazer um apanhado das ações junto ao conselho e assim haver uma maior integração entre as entidades preocupadas com essas ações. O Sr. Sebastião mencionou também que durante a gestão do Sr. Luiz Fernando, nada foi relatado de forma concreta em relação aos recursos do Fundo Municipal do Meio Ambiente e demais atividades em questão. Indicou ainda de realizar visitas pessoais às demais autarquias e insistir para que as mesmas participem deste conselho e que assim possam colaborar significativamente com a cidade. A Sr^a. Presidente Adriana Maia Albini informou aos conselheiros, que em conversa informal com a Excelentíssima Sr^a. Promotora Dr^a. Priscila pediu para que a mesma estivesse orientando as ações do COMMA. Em seguida o Sr. Marcos Furusawa questionou se haveria possibilidade de um representante da Procuradoria Geral do Município atender este conselho sobre tais ações. A Sr^a. Presidente foi interpelada em relação ao apoio da Guarda Civil Municipal nas atividades da SEMMA, sendo que a mesma informou que em todas as ações de fiscalização no município a Guarda Civil Municipal tem apoiado tais ações. Em seguida o Sr. Bruno solicitou a palavra e perguntou a Sr^a. Presidente Adriana Maia Albini, sobre o Plano de Gerenciamento de descarte de resíduos e o Plano Municipal de Saneamento. A mesma mencionou que não existe mas que em conversa com os conselheiros ela iria verificar com o secretário da pasta, as atribuições e se tais planos estão em andamento. Outra questão proferida pelo Sr. Bruno foi em relação aos recursos e projetos do Meio Ambiente quanto ao SMS Ecológico. Ele informou que tem um plano de ação pronto e que poderia trazer para discussão no Conselho, visto que a ideia seria criar uma fonte especial para este fim ao invés de cair na fonte geral da PMP. Sobre esse tema alguns conselheiros agiram com interesse quanto a sugestão. O Sr. Marcos Furusawa pediu a palavra e falou que esta verba deveria continuar da mesma forma e que a mesma fosse para o fundo. O Sr Sebastião novamente solicitando a palavra pediu que as anuências das empresas fossem enviadas com antecedência, ou seja, junto com a pauta, bem como o número de autos de infração que foram realizados nos meses anteriores. Em algumas gestões anteriores esse fato acontecia, sendo que atualmente isso não está acontecendo. Outra argumentação do Sr. Sebastião foi em relação a subtração de árvores. Existem locais que necessitam de replantio. Locais onde existem cavas que foram preparadas e que contém substrato e estão prontas para o plantio novamente. A Sr^a. Presidente Adriana Maia Albini relatou ao conselho que será realizado o plantio de árvores nativas, no bairro Porto Seguro. A Sr. Mercedes que é a Engenheira Florestal está realizando estudo das melhores espécies nativas, para que o munícipe não tenha problema no futuro quando as espécies estiverem adultas. O Sr. Marcos Furusawa solicitou a palavra sugerindo que, no Plano Diretor, o munícipe (proprietário) seja incentivado a cuidar e

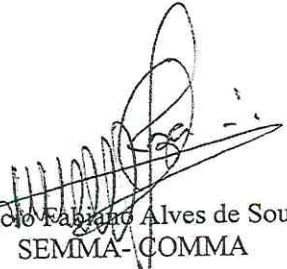


preservar a árvore plantada em frente a sua residência. A Sr^a. Presidente Adriana Maia Albini relatou ao conselho novamente sobre sua reunião a com a Excelentíssima Sr^a. Promotora Dr^a. Priscila do Ministério Público, mencionou que faria uma auditoria quanto ao uso de verbas do Fundo Municipal do Meio Ambiente e também em relação aos veículos adquiridos com verbas do mesmo fundo. O Prof. José Roberto manifestou sua indignação quanto ao fato da gestão anterior não ter dado a devida atenção ao dinheiro do fundo. Indica ainda que após a 10^o Semana do Meio Ambiente 2015 propôs que fosse realizado um projeto científico envolvendo alunos do Ensino Básico e acadêmicos do Ensino Superior. Esta proposta foi aprovada em reunião do COMMA, porém por várias vezes retornou ao assunto com o Secretário anterior, Sr. Luiz Fernando, para efetivar a decisão do conselho e não conseguiu o devido apoio do mesmo. A Sr^a. Presidente Adriana Maia Albini em conversa disse que foi questionada por pessoas do meio ambiente, que a clotalaria é uma praga e que não faz parte do nosso ecossistema, mas a mesma informou, que esta planta atrai a libélula que é um inimigo natural do mosquito da dengue. Indicou ainda que ela prefere as libélulas do que o fumacê, que acaba prejudicando a biodiversidade. Por fim concluiu que nas colônias onde a espécie está presente não ocorreu surto de dengue. O Sr. Sebastião solicitou a palavra para falar da coleta de lixo que não passou em sua rua durante essa semana, que esse tipo de coleta seja mais bem divulgado. Nesse momento a Sr^a Adriana solicitou seu endereço para que ela pudesse tomar as devidas providencias. O Sr. Bruno relatou a mesma situação, mas em relação ao lixo reciclável. Em seguida o Sr. Bruno argumentou que o município recebe indenização de empresas entre R\$1.000.000,00 e R\$1.300.000,00, por exemplo, porém a verba é utilizada para atividades diferentes daquela que deveria ser destinada e quanto a contribuição do SMS ecológico? A Sr^a. Presidente Adriana Maia Albini explanou sobre a 11^a Semana do Meio Ambiente, e que a novidade deste ano foi as Olimpíadas do Meio Ambiente. Foram convidadas as Associações de Moradores para participar de várias provas no decorrer do evento. Assim foi possível conscientizar e incentivar os moradores dos bairros em ações relacionadas com a limpeza de nossa cidade. Assim ajudamos a combater os focos de mosquitos da dengue que ainda existem, A Sr. Adriana relatou também que na próxima semana estarão chegando os caminhões diferenciados onde serão distribuídos em torno de 1 milhão de sacos de lixo. O custo foi pago pelo repasse da multa aplicada ao Porto de Paranaguá. A primeira etapa desta ação será para a Ilha dos Valadares para onde os equipamento e pessoal serão direcionados, visto que a principal preocupação está relacionada com os pontos de lixo clandestinos que geram aproximadamente 800 toneladas de resíduos. Para facilitar a abertura das portas das casas essa ação também será apoiada pelo pessoal da Saúde da Família. A verba para a ação é de R\$ 183.000.00, e que posteriormente a ação será expandida para os demais bairros de nossa cidade. O Sr. Eloir solicitou a palavra e explanou que naquela manhã ele estava mais como ouvinte e que estava muito preocupado com a situação do COMMA, porém que no dia de hoje a Sr^a. Secretária trouxe um novo sopro de alegria após a visita com Dr^a. Priscila. Parabenizou-a por sua atitude, por seu compromisso, por sua disposição e boa vontade, dando continuidade aos trabalhos fundamentais deste conselho. A Sr^a. Presidente Adriana Maia Albini relata que seja qual for o Secretário(a) da SEMMA na próxima gestão estará auxiliando aquele que vier assumir. Durante esta transição, lembra aos conselheiros que os futuros projetos devem ser bem amarrados, para se dar continuidade aos que vierem. Deu como exemplo os convites da Semana do Meio Ambiente que foram idealizados pelo Sr. Luiz Fernando e que foram utilizados na atual gestão. Não havendo outros assuntos de interesse coletivo, pela Presidente então é, encerrada a atuagésima quarta reunião do COMMA.

2






Fabrício Fabiano Alves de Souza
SEMMA-COMMA




Adriana Maia Albini
SEMMA-COMMA



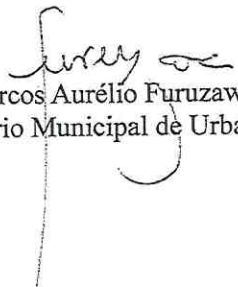
Frederico Luis Salvadori
CAB Águas de Paranaguá



Eloir Martins
Vice Presidente do Conselho Municipal de
Meio Ambiente



José Roberto Caetano da Rocha
UNESPAR



Marcos Aurélio Furuzawa
Secretário Municipal de Urbanismo